

**L**ilia Moritz Schwarcz reinventa o gênero biográfico ao tornar sua escrita representação viva da experiência atual como pesquisadora, historiadora e antropóloga. A biografia de Lima Barreto corresponde a período-chave da sua educação sentimental. Infatigável e nômade, a vida da biógrafa emerge da desesperada e retorcida vida do biografado, e ambas ganham coerência, significado e reconhecimento.

Por muitíssimas e interpostas páginas escritas por Lima Barreto e por seus estudiosos, Lilia dramatiza a convivência dele com familiares, amigos, profissionais, desafetos etc. Levanta sua formação intelectual e política. Discorre sobre o sustento como funcionário público e jornalista. Delicia-se com a robustez do seu diversificado projeto literário. Atormenta-se com suas internações em hospício. Triste fim.

Viver é mais perigoso do que carregar o fardo da representação do negro na Primeira República, ou o do ser pensante no atual caos republicano. Não se espere o prêt-à-porter da vida modelar ou heroica do escritor, a ser vestido como bandeira nacional.

Esquentam e borbulham experiências de vida inacabadas e firmes, toscas, intrincadas e enigmáticas. Ao serem destrinchadas com a ajuda dos escritos e dos arquivos, elas se tonificam pelo que se lhes sobra e se lhes falta.

“Lilia Moritz Schwarcz traz o extraordinário romancista carioca como participante e intérprete de uma república que já surgia carregada de marcas autoritárias, vulnerável à corrupção, ao favoritismo, e em um ‘mundo em que a cor atua como discriminador social’. Com fatos novos e reunindo vida e obra, apresenta uma compreensão teórica absolutamente contemporânea do autor.” — *Beatriz Resende*

“No melhor ritmo desvelam-se faces, cores e vidas de Lima Barreto e de realidades que o cercavam e por vezes ainda nos cercam. Um personagem agudo, inquieto, solitário e moderno.” — *Flávio dos Santos Gomes*

“Escrito para prender o leitor do início ao fim, este livro trata com sensibilidade e inteligência uma das figuras mais inquietantes da nossa literatura. A obra do escritor serve como guia e inspiração na construção da narrativa, a vida de Lima é interpretada à luz de múltiplas fontes, entrelaçada a episódios políticos marcantes e a uma história abrangente da cultura e da sociedade brasileiras.” — *João José Reis*

Biografado e biógrafa saem mais experimentados e mais habilitados para o inafiançável jogo da vida privada e pública. “Toda a história é remorso”, escreve o poeta Carlos Drummond.

A biografia realça a busca por personagem de carne e osso — situado em tempo e sociedade precisos —, duma verdade robusta, finita e demasiadamente humana, que expressa a ele e a seus contemporâneos. E que passa a nos surpreender. Somos seduzidos por algo que supera nossos afazeres cotidianos. Aguça nossos cinco sentidos. Aviva nossa imaginação em pânico. E abre os dias futuros para o sem-fim da autorreflexão.

Salta em maiúscula uma narrativa inédita da vida de Lima Barreto, aprimorada pelas recentes conquistas nas ciências sociais e na história e na crítica literária, mas que na realidade se avulta graças ao trabalho diligente de Lilia Moritz Schwarcz, sua pesquisa amorosa e sua elegante escrita.

Assim como a biógrafa, o leitor e a leitora naufragam na vida de Lima Barreto para ressuscitarem Outro.

— *Silviano Santiago*